

Uma Incubadora de Cursos de Educação à Distância (EAD) para o SUS e para a saúde

Caraterização do problema:

O projeto de "**Incubadora de Cursos de Educação à Distância (EAD) para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a saúde**" surgiu a partir da Pesquisa Comunidades Virtuais no SUS. No andamento desta pesquisa, percebemos a necessidade dos pesquisadores da Rede Internet e Saúde de criação de cursos e atividades de formação relacionadas às suas pesquisas, o que nos levou a criação de um ambiente educativo, que pudesse ser usados em suas atividades. Este ambiente educativo foi concebido como parte indissociável de um Dispositivo de Interação Virtual (DIV), que vem sendo desenvolvido pelo Next, com o objetivo de oferecer aos pesquisadores, sanitaristas, instituições, sociedade civil organizada, estudantes e usuários do sistema de saúde, um espaço e instrumentos para sua articulação, atividades, formação, debate e troca de informações, relativas ao uso da Internet na área de Saúde. Por outro lado, a criação deste ambiente ofereceu a oportunidade, para o Icict, de experimentar o mundo da EAD com atividades de educação não-formal e permanente, criando a possibilidade de oferecer cursos a seus profissionais, assim como para usuários, sanitaristas e pesquisadores do SUS; além de servir como um suporte para as atividades acadêmicas formais de seus cursos de Pós Graduação. Para explorar todas as possibilidades abertas para implantação de EAD no Icict e na Rede Internet e Saúde, é que se está organizando uma incubadora de cursos de EAD.

Descrição da experiência:

Desde 2007 estamos construindo um ambiente educativo virtual, como um dos esforços para consolidar o Dispositivo de Interação Virtual do Next, composto, além da Plataforma Moodle, de um Site, um Blog, um Wiki, uma Rede Social e diversos outros canais e serviços de Web 2.0 como o Youtube, Justin TV, Twitter, Facebook e etc.

Instalamos inicialmente um servidor Moodle, para estudar seus recursos e possibilidades. Após sua experimentação, a partir de outubro de 2008, atualizamos a plataforma e criamos um outro servidor, definitivo, integrado ao Dispositivo de Interação

Virtual que vínhamos construindo, o que permite ao ambiente educativo lançar mão de outros recursos que nele foram instalados, assim como integrar as atividades de educação ao conjunto das atividades desenvolvidas pelos membros da comunidade. Ainda a partir desta data, passamos a contar, além dos pesquisadores do Next especializados em EAD, com a participação de uma profissional especialista em e-tutoria, e e-moderação que colaborou para a organização da atividade de EAD do Next de modo mais profissional.

A opção de uso do Moodle cumpre um importante papel para o Next por facilitar a gestão de atividades educativas por sua flexibilidade – código livre e aberto – que permite a incorporação de um conjunto de tecnologias da Internet – gratuitas ou proprietárias. Outro ponto relevante para sua escolha é que, esta plataforma é a mais universal dos sistemas de EAD, com 30 milhões de usuários e mais de um milhão de professores (<http://moodle.org/stats/>), o que torna provável que uma boa parte de seus professores e alunos conheçam a plataforma, reduzindo o investimento necessário para viabilizar seu uso.

Apesar de sua importância, no entanto, o Moodle não se diferencia no DIV, se fundindo e confundindo com ele, articulando e ativando seus outros instrumentos.

Posteriormente foi criado um primeiro curso de EAD denominado "Introdução à Educação Não Formal em Ambientes Virtuais". O seu objetivo foi, por um lado, ampliar a experimentação da Plataforma e, por outro, criar um instrumento de aproximação com a EAD, de formação, e de preparação dos usuários do DIV para capacitá-los à organização de cursos associados a suas pesquisas.

O crescimento da experimentação e das atividades de EAD desenvolvidas, assim como as possibilidades, por elas abertas, levaram, a partir de 2009, à organização de uma pesquisa em rede sobre o uso das tecnologias interativas para educação e pesquisa em saúde, como um meio de gerar conhecimento e experimentação, articulando iniciativas, projetos e as atividades de nosso Ambiente Educativo.

Estas atividades se desdobraram em um subprojeto, fundamental para estabelecer uma nova cultura de uso das tecnologias interativas e para implantação de atividades de EAD na Rede Internet e Saúde, no Icict e na Fiocruz, que foi a criação de uma Incubadora de Cursos de EAD, novos, ou que já existam em modo presencial.

Efeitos alcançados:

Até o momento já foram criados o ambiente educativo e montados dois cursos de atualização: "Introdução à EAD em Educação Não-Formal" e "Andando na Nuvem" (curso de formação e experimentação da Web 2.0 em educação, pesquisa e saúde). Cada um desses cursos vem sendo desenvolvido com sessenta horas, no formato de educação à distância, podendo ter algumas atividades presenciais.

Estes módulos, são parte de um curso de especialização de 360 horas (pós graduação lato sensu) que está sendo montado, com o objetivo de aproximar os pesquisadores da Rede Internet e Saúde, das atividades de EAD e contribuir com a incorporação das tecnologias e práticas interativas, as suas atividades de pesquisa e educação.

Ademais desses cursos de EAD, está sendo inaugurado, neste primeiro semestre de 2010, um programa de workshops mensais, presenciais mas transmitidos e abertos a participação através da Internet. Além disto temos usado o ambiente educativo como um laboratório para experimentação, organização de eventos e desenvolvimento de outras modalidades de formação.

Outro projeto, fundamental para estabelecer uma nova cultura de uso das tecnologias interativas em processos de educação realizados pelo Icict, foi o uso da plataforma Moodle como uma incubadora de cursos novos ou já existentes em modo presencial, adequando-os para o modelo a distância de forma que venham a ganhar qualidade, aliados à uma forma de tutoria inovadora e mais baseados no diálogo em grupo e na troca de experiências.

Como meio de impulsionar a incubadora, o Next vem desenvolvendo, atualmente, um projeto piloto de incubação com o objetivo de fazer UpGrade para EAD do curso "Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde", com financiamento de um programa interno do ICICT, o PIPDT. Este curso atualmente é realizado presencialmente pelas Unidades da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, para "responder à dificuldade e ao despreparo dos usuários no acesso às fontes de informação especializadas, disponíveis nos ambientes virtuais, e devidamente credenciadas no campo da saúde".

A intenção é fazer o upgrade deste curso para ambiente virtual, e usar esta experiência para estabelecer uma metodologia para as atividades da incubadora, avançando em sua consolidação.

Pretende-se com esse projeto piloto:

1) Desenvolver e Consolidar o Ambiente Virtual Educativo, dotando-o de capacidade de organização de cursos e iniciativas educacionais da Rede Internacional de Pesquisadores Internet e Saúde e dos pesquisadores do Icict, além de oferecer suporte ao ensino presencial.

2) Formular uma metodologia para sustentar as atividades de uma Incubadora de Cursos, com capacidade de organizar, hospedar e oferecer suporte técnico-pedagógico e infra-estrutura à cursos de EAD, até suas primeiras sessões, antes de dar-lhes independência.

Metodologia

Inicialmente, está prevista a criação e organização de um espaço de trabalho (contendo fórum, bibliotecas, referências, etc) dentro do Ambiente Educativo que servirá tanto para a organização do trabalho dos pesquisadores quanto como um meio para registrar as atividades desenvolvidas durante todo o processo de incubação, de maneira que se possa posteriormente sistematizar as metodologias e rotinas empregadas.

Paralelamente será feita a avaliação do atual curso "Acesso a Informação Científica e Tecnológica em Saúde em Educação à Distância" com vistas a estabelecer um sumário dos temas abordados e, dentre eles, quais necessitarão de reformulação para adequar-se à modalidade de curso a distância.

Feito isto será redefinida a Estrutura do Curso quanto à preparação pedagógica dos conteúdos, a metodologia de ensino empregada, a organização do ambiente, e os instrumentos de avaliação utilizados. Partindo das definições anteriores, será organizado um Piloto do Curso, ao mesmo tempo em que realizaremos os testes de tutoria e uma sessão experimental;

No final, serão apresentados os relatórios que sistematizarão a experiência, assim como as conclusões em termos de metodologia e estratégias, com a identificação de critérios que balizarão as novas iniciativas em relação a administração da plataforma e a escolha de recursos mais adequados ao processo de incubação.

Recomendações/Próximos passos:

Com a consolidação destes primeiros cursos e com a experiência deste projeto piloto de incubação, esperamos desenvolver uma metodologia de incubação, e criar instrumentos para formação de tutores, permitindo a ampliação de nossas atividades na área de EAD.

Ao mesmo tempo que avançamos na organização da incubadora, no desenvolvimento de nossas experiências em EAD e na montagem de módulos para preparação dos pesquisadores da Rede Internet e Saúde, ajudando-os a montar seus próprios cursos, a direção do Icict classificou as atividades de implantação da EAD como atividades estratégicas da Unidade e da Instituição e esta encaminhando a criação de uma estrutura ligada a gestão acadêmica, com o fim de ampliação das atividades de Educação à Distância para o próximo ano.

Palavras-chaves: Educação não formal, Incubadora, Comunidades Virtuais no SUS